

# JORNAL D'OESTE

SEMANÁRIO DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

Diretor: JOSÉ DE ASSIS SÃES

DIVERSOS COLABORADORES

ANO 1

Santa Bárbara D'Oeste, 17 de Julho de 1949

NÚMERO 1

## Palestras Médico Sanitárias

Ao alcance de todos

(Pelo Dr. J. Venâncio Júnior, Médico-chefe do Posto de Saúde)

### TUBERCULOSE E B. C. G.

É a tuberculose uma dessas doenças temíveis que fazem estremecer quem quer que seja, ante mesmo a simples e lânguida suspeita de vê-la confirmada em si mesmo ou na pessoa de um parente ou um amigo querido. O drama vivido por um tuberculoso e sua família é dos mais tristes, só se equiparando ao dos cancerosos e leprosos.

No Brasil, como acontece a muitos outros países, o combate á tuberculose constitui um dos grandes problemas nacionais, ainda desafiando os governos, dado o excessivo número de doentes que abarrotam os nossos hospitais especializados, fazendo subir de maneira assustadora as nossas estatísticas demográfico-sanitárias. Existe cerca de 1.000.000 (um milhão) de tuberculosos no nosso país, o que quer dizer que em cada grupo de 50 pessoas, uma é tuberculosa.

A tuberculose, só ela, mata 100.000 (cem mil) brasileiros por ano. E para esclarecer ainda mais, a extensão desse mal, basta dizer que o número de indivíduos mortos por tuberculose, no Brasil, é maior que o de leprosos, cancerosos e maleitosos, somados.

Necessário se faz não ignorarmos essas tristes realidades, para nos acautelarmos. É preciso que cada um, nos limites das suas possibilidades, saiba o que pôde fazer em benefício dos seus entes queridos e da coletividade.

Esperar que os governos façam tudo, é cômodo, mas não é justo. Em todo o mundo, notadamente na grande democracia norte-americana, os particulares colaboram com o governo na realização das obras de assistência médico-sociais. Que cada brasileiro se comprometa de que pôde e deve contribuir para reduzir ou mesmo extinguir esse fragor do território nacional.

O tratamento, ou melhor, os tratamentos existentes para cada caso são bem conhecidos, desde o clima e os medicamentos até a cirurgia. Ultimamente, a streptomina tem feito prodígios, nos casos indicados ao seu emprego. Possuímos muitos e notáveis especialistas; ótimos hospitais, particulares e públicos, erguem-se pelo Brasil. Congressos Médicos especializados, para estudar o problema realizam-se em todo o mundo. Em Novembro do ano passado, realizou-se um, de âmbito nacional, na cidade de Recife, ao qual compareceram os maiores especialistas brasileiros. E' agora, do dia 17 ao dia 24 do corrente mês, realizam-se em São Paulo as Jornadas Comemorativas do Cinquentenário da Fundação da Liga Paulista contra a Tuberculose, que o grande fisiólogo Clemente Ferreira fundou há 50 anos. Estas jornadas reunirão na Capital Paulista os nossos maiores especialistas e cientistas que, mais uma vez, em conjunto estudarão o problema da tuberculose, num esforço extraordinário e louvável para solucioná-lo.

Temos que nos convencer, no entanto, que a construção de hospitais e o emprego de todos os medicamentos e processos conhecidos não resolverão tão magno problema. O de que carrega o Brasil e o mundo, neste setor médico-sanitário, para se impedir o progresso assustador do mal, é de meios preventivos. Ainda e sempre é a medicina preventiva que virá resolver o problema. A solução, pois, está na resposta que se dê a esta interrogação: como evitar a tuberculose?

Dois grandes sábios franceses: Calmette e Guérin, após estafantes estudos, descobriram uma vacina, denominada B. C. G. (de Bacilo Calmette Guérin), a qual evita a tuberculose. De experiência em experiência, Calmette e Guérin, conseguiram germes da tuberculose bovina que, ao invés de contaminarem, produzem no organismo humano uma resistência ao bacilo de Köch, o micróbio da tuberculose. A vacina é uma emulsão preparada com os bacilos Calmette-Guérin, podendo o seu uso ser feito em injeção ou pela boca (via oral). No Brasil, graças aos esforços sobretudo do Dr. Arlindo

## Ato do Governador do Estado

E' com a mais viva satisfação que registramos o nobre ato do Exmo. Sr. Dr. Ademar de Barros, Governador do nosso Estado, concedendo a vultosa verba de Cr.\$130.000,00 ao nosso município afim de serem terminadas as obras do edificio da Biblioteca Municipal, em cujo prédio serão instalados o Posto de Assistência Médico-Sanitária e o Posto de Puericultura.

## REFINADORA PAULISTA S. A.

SÃO PAULO

Escritório Central  
Rua 3 de Dezembro, 34  
SÃO PAULO

### ATESTADO

Atestamos que compramos nos anos de 1917, 1918 duas mil toneladas de adubos, FOSFATO POTASSICO, FACCHINA para as nossas plantações de cana de TAMOIO e MONTE ALEGRE, com os melhores resultados, motivo pelo qual com prazer fornecemos o presente atestado.

Sempre fomos servidos pelas INDÚSTRIAS CARLOS FACCHINA S. A., de São Carlos, a contento, com a máxima pontualidade.

São Paulo, 2 de Junho de 1949.

REFINADORA PAULISTA S. A.

a) Fulvio Morganti  
Renato Morganti

Firmas reconhecidas no  
21.º Tabelião de Notas  
São Paulo

de Assis, no Rio, a vacinação é feita por via oral. Não tem gosto desagradavel e é isenta de qualquer perigo. Toma-se nos primeiros dez dias de vida, no intervalo das mamadas. As crianças de mais idade e os adultos também podem tomar B. C. G., mas estes são submetidos previamente a uma injeção de tuberculina, intradérmica, cujo resultado, positivo ou negativo, indica se se deve ou não aconselhar o B. C. G.

Em todos os Dispensários de Tuberculose, como por exemplo os de Piracicaba e Campinas (para citar só os mais próximos da nossa cidade), a aplicação de B. C. G. é coisa já corriqueira, fazendo parte dos seus trabalhos normais. Graças á gentileza da Dra. Carolina Florio, Médica-chefe do Dispensário de Piracicaba, posso fornecer alguns dados que bem demonstram o progresso desta prática de vacinação naquela culta cidade. Assim é que, em 1945, foram vacinadas em Piracicaba, apenas 18 crianças; em 1947, foram vacinadas 629; em 1948, — 1374; e em 1949, até 1.º de Julho, já receberam a vacina B. C. G. nada menos de 1.443, dando um total de 3.464 vacinações. O progresso, como se vê, é bastante animador.

O dia 1.º de Julho foi intituido pela Liga Paulista de Combate á Tuberculose como «Dia do B. C. G.», em homenagem a Calmette e Guérin que, pela primeira vez, o aplicaram em 1.º de Julho de 1921. Este ano, essa data foi comemorada em todo o Estado de São Paulo com palestras e exposições instrutivas. De tal relevância é esta questão que uma lei já foi promulgada, tornando obrigatória a vacina B. C. G. em todo o país, a partir de Novembro de 1950. Dessa data em diante, nenhuma criança será registrada nos cartórios sem a apresentação do atestado de vacina pelo B. C. G.. Também será exigido este atestado para matrícula nas escolas e demais atividades profissionais e sociais.

## Jornal D'Oeste

(Semanário)

Apresentamos hoje a nossa primeira edição: motivos de satisfação para nós que impusemos sobre os ombros essa pesada tarefa, e, de júbilo e contentamento, para os barbarenses que poderão contar com mais um jornal.

Com as esperanças de uma vida longa e bemfazeja terá o «JORNAL D'OESTE», um só escopo: o de bem servir. Servir a todos os que labutam em prol da grandeza e do progresso de Santa Bárbara D'Oeste, esta forja industrial, este celeiro agrícola, contribuindo e facilitando as realizações industriais, agrícolas e comerciais.

A par desse único, primordial e magestoso principio de bem servir terão os nossos leitores uma folha modesta, noticiosa, honesta e justa, que se encarregará de informar de tudo quanto possa interessar a coletividade barbarensense.

Prazeirosamente, aceitaremos a cooperação de todos quantos, amigos da Imprensa, se propuserem colaborar conosco, dentro de uma orientação construtiva e proveitosa, sempre que enquadrada nas nossas diretrizes.

Desejamos, igualmente, nesta apresentação, deixar bem patente, que não faremos política sistemática de atitude intolerantes nem nos desviaremos das normas sãs da ética jornalística; debateremos com elevada serenidade os problemas sociais, econômicos, administrativos e políticos e estaremos na estacada com a pena em riste para a defesa da soberania desta grande Nação, forte e unida: a Pátria Brasileira.

Esta é a nossa apresentação e programa. Dêste, não nos afastaremos concios de uma vida longa, plena de vitórias—galardão dos nossos esforços—prêmio tão grato aos nossos corações de trabalhadores da Imprensa.

Santa Bárbara d'Oeste, 17 de julho de 1949.

EMPRESA «JORNAL D'OESTE LIMITADA»

## QUE É O JORNAL?

MANOEL TEIXEIRA

O jornal é o porta-voz da opinião pública; é o reflexo e é a condensação da média do pensamento de todos os indivíduos que vivem na sua órbita de circulação; é o veículo mais fácil de informações gerais, pela sua acessibilidade em face de qualquer grau de cultura, pela rapidez do seu movimento, pela simplicidade de sua forma que não inculca aspectos de aridez como o fazem os livros

(CONCLUE NA ÚLTIMA PÁGINA)